



● JUSTIÇA

# Tímida retoma no serviço dos notários

**ACTOS NOTARIAIS  
SUBIRAM EM 2015  
APÓS OITO ANOS DE  
QUEDAS SUCESSIVAS  
E ABRUPTAS**

**MIGUEL FERNANDES LUÍS**  
mfluis@dnoticias.pt

No ano de 2015, registaram-se na Madeira 4.243 actos notariais celebrados por escritura pública, mais 12 por cento do que no ano anterior. É a primeira vez, desde 2006, que sobe o número destes actos.

De facto, os dados divulgados segunda-feira pela Direcção Regional de Estatística têm um sabor agríndice para os notários. É que apesar da variação positiva face ao ano anterior, a actividade destes profissionais é uma sombra do que já foi. Para que se tenha uma ideia, em 2006, contabilizaram-se 18.625 actos notariais com escritura pública. A partir daí, o número foi caindo de forma contínua durante oito anos, até chegar aos 3.781 actos notariais em 2014.

No acumulado deste conjunto de anos, a actividade dos notários caiu cerca de 80 por cento. Não deixa de ser curioso que foi exactamente esta a queda percentual de actividade prevista pelo notário Ernesto Santos, em declarações ao DIÁRIO em Março de 2008. Na altura, no âmbito do programa Simplex, o Governo de José Sócrates introduziu alterações ao Código do Registo Predial, que vieram dispensar o recurso aos notários em muitas situações, caso



**Os contratos de compra e venda de imóveis 'fugiram' quase todos dos registos notariais na sequência do 'Simplex'.**

dos contratos para compra de habitação celebrados pela banca.

Numa análise mais detalhada aos vários tipos de actos notariais celebrados por escritura pública constata-

ta-se que todos eles são hoje uma sombra do que já foram. Foi esta a evolução unitária ocorrida de 2006 para 2015: os contratos de compra e venda de imóveis passaram de 6.543

para 1.566; os mútuos passaram de 5.927 para uns residuais 248; as justificações notariais evoluíram de 2.155 para 660; as habilitações passaram de 1.755 para 813; as hipotecas passaram de 753 para 119; as doações passaram de 635 para 416; as partilhas passaram de 501 para 333; as constituições de sociedades comerciais/civis sob forma comercial passaram de 355 para apenas 27; e as constituições de propriedade horizontal passaram de 213 para 23.

Face a este histórico, a evolução positiva verificada no ano passado tem uma importância muito relativa.

## IMOBILIÁRIO E BANCA AJUDAM

**O notário madeirense Gabriel Fernandes associa a ligeira retoma do seu sector profissional com uma melhoria dos dados de actividade na área do imobiliário, a qual, por sua vez, está relacionada com uma maior disponibilidade da banca para cedência de**

**crédito. "A economia está a crescer um pouco e os bancos estão a disponibilizar mais crédito. Vê-se muitos emigrantes a querer investir o seu dinheiro no imobiliário. Também há muita gente a querer investir no alojamento local", analisa o citado profissional.**



# NOTÁRIOS RECUPERAM FÔLEGO

Imobiliário ajuda na tímida retoma **P.4** ●